II JORNADA NACIONAL DE EXTENSÃO DA UEMA
II FÓRUM ACADÊMICO INDÍGENA DA UEMA
TEMA: EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E DESENVOLVIMENTO SOCIOPRODUTIVO
27 A 29 DE MAIO | UEMA SÃO LUÍS-MA

Ações de Educação em Saúde no Combate às Arboviroses em Ambientes Acadêmicos e Escolares

Gustavo Hudson Bento dos Santos[1], Welina Carvalho Silva[1], Sara Michele Oliveira e Oliveira[1], Franscisco das Chagas da Silva Evangelista[1], Wallyson André Bezerra dos Santos[2], Jaqueline Diniz Pinho[2]

[1]Graduando(a) em Ciências Biológicas Licenciatura. Universidade Estadual do Maranhão - Zé Doca, MA.
[2]Curso de Ciências Biológicas Licenciatura. Universidade Estadual do Maranhão - Zé Doca, MA.

Resumo: As arboviroses constituem importante problema de saúde pública, especialmente em países tropicais como o Brasil, onde fatores ambientais e socioeconômicos favorecem a proliferação do mosquito *Aedes aegypti*. Nesse contexto, o presente trabalho teve como objetivo descrever ações de educação em saúde e divulgação científica relacionadas às arboviroses desenvolvidas no município de Zé Doca – MA. Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, realizado por meio de ações extensionistas voltadas à conscientização da população acerca da prevenção dessas doenças. Foram produzidos materiais educativos digitais e físicos, além da realização de mini palestras em ambientes acadêmicos e escolares, utilizando slides, modelos didáticos e visualização do vetor em microscópio. As ações também foram divulgadas no perfil "arboviroses.uemazd" no Instagram, juntamente com conteúdos informativos e episódios de podcast publicados no canal "Grupo de Pesquisa em Saúde" no YouTube. Os resultados parciais demonstram que as estratégias educativas utilizadas contribuíram para ampliar o acesso às informações e fortalecer a sensibilização da comunidade acerca das medidas preventivas. Conclui-se que ações de educação em saúde e divulgação científica possuem importante papel na promoção da saúde e prevenção das arboviroses.

Palavras-chave: Arboviroses, Educação em saúde, Divulgação científica, *Aedes aegypti*.

Health Education Actions to Combat Arboviral Diseases in Academic and School Environments

Abstract: Arboviral diseases constitute an important public health problem, especially in tropical countries such as Brazil, where environmental and socioeconomic factors favor the proliferation of the *Aedes aegypti* mosquito. In this context, the present study aimed to describe health education and scientific dissemination actions related to arboviruses developed in the municipality of Zé Doca, Maranhão, Brazil. This is a descriptive study with a qualitative approach, carried out through extension activities focused on raising public awareness about the prevention of these diseases. Digital and printed educational materials were produced, in addition to mini-lectures conducted in academic and school environments using slides, didactic models, and microscopic visualization of the vector. The activities were also disseminated through the Instagram profile "arboviroses.uemazd", along with informative content and podcast episodes published on the YouTube channel "Grupo de Pesquisa em Saúde". Partial results indicate that the educational strategies adopted contributed to expanding access to information and strengthening community awareness regarding preventive measures. It is concluded that health education and scientific dissemination actions play an important role in health promotion and arboviral disease prevention.

Keywords: Arboviral diseases, Health education, Scientific dissemination, *Aedes aegypti*.

gusttavohudson7@gmail.com, welinasilva45@gmail.com, sarajworg33@gmail.com, f.silva.biologia@gmail.com, santoswallyson15@gmail.com, jackdpinho@gmail.com

1. Introdução

As arboviroses são infecções virais transmitidas por artrópodes, especialmente insetos hematófagos, como o mosquito Aedes aegypti, vetor responsável pela transmissão de doenças como dengue, zika e chikungunya (Dietrich *et al*., 2025). Essas doenças configuram-se como um relevante problema de saúde pública global, afetando milhões de pessoas anualmente, principalmente em países tropicais e em desenvolvimento, como o Brasil, onde fatores climáticos, ambientais e socioeconômicos favorecem a proliferação do vetor e a ocorrência de surtos (Lima-Camara, 2016; Machado *et al*., 2025).

Diante desse cenário, evidencia-se a importância do desenvolvimento de ações de educação em saúde voltadas à conscientização da população acerca das arboviroses e de suas formas de prevenção, especialmente em ambientes acadêmicos e escolares, que desempenham papel fundamental na disseminação do conhecimento científico e na promoção da saúde coletiva (Catão *et al*., 2019).

Estudos apontam que ações de educação em saúde possuem papel fundamental na prevenção das arboviroses, podendo complementar as estratégias tradicionais de controle vetorial. Além disso, intervenções educativas mais participativas, contextualizadas e próximas da realidade da população tendem a apresentar maior efetividade na conscientização e incentivo à adoção de medidas preventivas (Paixão; Ballouz; Lindahl, 2019).

Nesse contexto, o projeto de extensão desenvolvido no Campus Zé Doca/UEMA busca promover atividades educativas e de divulgação científica relacionadas às arboviroses, por meio de minipalestras, produção de materiais educativos, utilização de recursos didáticos e divulgação de informações em plataformas digitais, visando ampliar o acesso ao conhecimento e estimular medidas preventivas no município de Zé Doca – MA.

2. Metodologia

O presente estudo consiste em um estudo descritivo de abordagem qualitativa, desenvolvido no contexto de ações extensionistas voltadas à promoção da educação em saúde no município de Zé Doca. As atividades foram organizadas com foco na conscientização da população acerca das arboviroses e de medidas preventivas relacionadas à saúde coletiva, utilizando metodologias educativas compatíveis com a realidade social do público-alvo.

Para execução das ações, foram produzidos materiais didáticos digitais e físicos com auxílio da plataforma Canva, contendo informações sobre formas de transmissão, sintomas, prevenção e controle das arboviroses, especialmente aquelas relacionadas ao mosquito *Ae. aegypti*. Os conteúdos foram estruturados em linguagem acessível, associados a elementos visuais ilustrativos e fundamentados em informações científicas, buscando facilitar a compreensão e ampliar o alcance das atividades educativas entre diferentes públicos e faixas etárias.

Além das ações presenciais, os materiais produzidos foram divulgados por meio do perfil “arboviroses.uemazd” na rede social Instagram, visando ampliar a disseminação das

gusttavohudson7@gmail.com, welinasilva45@gmail.com, sarajworg33@gmail.com,
f.silva.biologia@gmail.com, santoswallyson15@gmail.com, jackdpinho@gmail.com

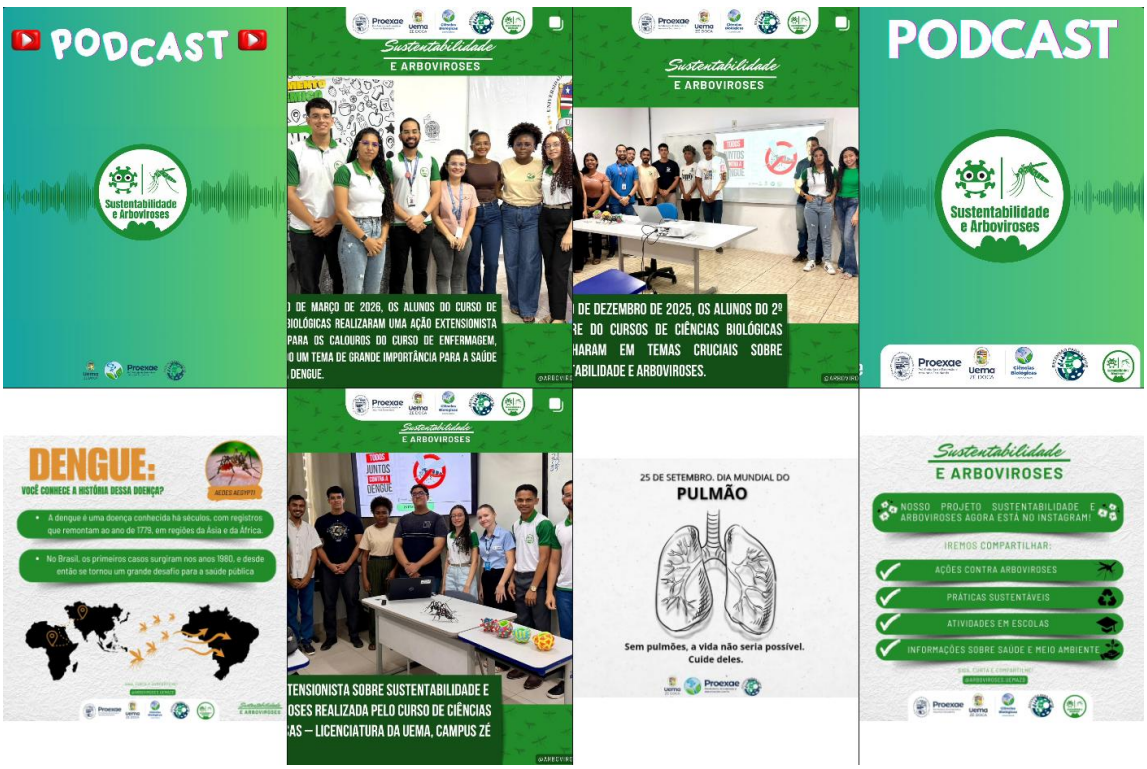
informações e fortalecer as estratégias de conscientização da comunidade. Além disso, foram publicados episódios de podcast relacionados às arboviroses, prevenção e promoção da saúde no canal do YouTube “Grupo de Pesquisa em Saúde”.

Adicionalmente, foram desenvolvidas pesquisas relacionadas à dinâmica epidemiológica da dengue no município de Zé Doca e a influência de variáveis meteorológicas na ocorrência da doença, bem como levantamentos de dados sobre chikungunya no município e no estado do Maranhão. Além disso, realizou-se uma revisão sistemática acerca da febre do Oropouche, visando ampliar a compreensão sobre os aspectos epidemiológicos e impactos dessas arboviroses.

3. Resultados Parciais

Desde agosto de 2025, vêm sendo desenvolvidas ações educativas no Campus e em outras instituições de educação básica do município, no formato de minipalestras que contam com apresentação de slides, modelos didáticos do vetor, do vírus e das fases larvais, além da visualização de lâminas contendo exemplares do mosquito em fase adulta e juvenil. Todas as ações foram divulgadas por meio do perfil de Instagram “arboviroses.uemazd”, juntamente com a publicação de materiais digitais informativos relacionados às arboviroses e suas formas de prevenção, conforme apresentado na Figura 1. Além disso, foram publicados dois podcasts no canal “Grupo de Pesquisa em Saúde”, abordando, respectivamente, as arboviroses de forma geral e a dengue de maneira específica, com o objetivo de ampliar a disseminação de informações em saúde para a comunidade.

Figura 1 – Publicações informativas, episódios de podcast e divulgação das ações extensionistas no perfil do Instagram “arboviroses.uemazd”.



gusttavohudson7@gmail.com, welinasilva45@gmail.com, sarajworg33@gmail.com, f.silva.biologia@gmail.com, santoswallyson15@gmail.com, jackdpinho@gmail.com

Fonte: Elaborado pelos autores (2026)

Além dos materiais educativos digitais, foram desenvolvidos banners informativos (Figura 2) sobre as três principais arboviroses, dengue, zika e chikungunya, contendo informações relacionadas ao vetor, sintomas, ciclo biológico, formas de prevenção e curiosidades. Adicionalmente, elaborou-se um quarto banner sobre a febre do Oropouche, arbovirose ainda pouco conhecida pela população, com o objetivo de ampliar a disseminação de informações e promover maior conscientização acerca da doença, sendo este material destinado a apoiar futuras ações educativas.

Figura 2 – Banners informativos sobre arboviroses.



Fonte: Elaborado pelos autores (2026)

4. Discussão

A educação em saúde constitui uma estratégia fundamental no enfrentamento das arboviroses, devendo atuar de forma integrada às demais medidas de controle vetorial. Nesse contexto, ações educativas participativas e contínuas contribuem para ampliação do conhecimento da população, incentivo à adoção de medidas preventivas e sensibilização da comunidade quanto à importância do gerenciamento adequado dos ambientes, favorecendo a redução de criadouros e o fortalecimento das práticas de prevenção (Dias *et al.*, 2022).

Além das ações presenciais, o uso de mídias sociais e ferramentas de divulgação científica tem se destacado como importante estratégia para ampliar o alcance das informações em saúde, pois, de acordo com Gredilha-Duarte *et al.* (2025), essas ferramentas contribuem para aproximar o conhecimento científico da população, favorecendo o diálogo entre universidade e sociedade e ampliando o acesso a informações relacionadas às arboviroses, seus vetores, formas de transmissão e prevenção. Além disso, a divulgação científica em ambientes digitais possibilita maior interação com a comunidade e fortalece as ações de promoção da saúde e conscientização coletiva.

5. Conclusões

gusttavohudson7@gmail.com, welinasilva45@gmail.com, sarajworg33@gmail.com, f.silva.biologia@gmail.com, santoswallyson15@gmail.com, jackdpinho@gmail.com

Conclui-se que as ações de educação em saúde desenvolvidas pelo projeto contribuíram para a disseminação de informações científicas sobre as arboviroses, fortalecendo a conscientização da comunidade acadêmica e escolar acerca das formas de prevenção e controle dessas doenças. As estratégias adotadas, incluindo atividades presenciais, recursos didáticos, divulgação em redes sociais e produção de podcasts, mostraram-se eficazes na ampliação do alcance das informações e na sensibilização dos participantes. Ressalta-se ainda que o projeto permanece em execução, possibilitando a continuidade das ações educativas e a ampliação das estratégias de divulgação científica e promoção da saúde.

Referências

CATÃO, C. D. S. et al. Ações de educação em saúde em ambiente escolar sobre arboviroses: relato de experiência. **Revista Saúde e Ciência Online**, v. 8, n. 3, p. 105-114, 2019.

DIAS, Í. K. R. *et al.* Ações educativas de enfrentamento ao *Aedes aegypti*: revisão integrativa. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 27, n. 1, p. 231-242, 2022.

DIETRICH, V. C. et al. Patogênese e manejo clínico de doenças arbovirais. **World Journal of Virology**, v. 14, n. 1, p. 100489, 2025.

GREDILHA-DUARTE, R. *et al.* Divulgação científica no contexto das arboviroses: contribuições para educação em saúde. **RSV**, v. 6, n. 1, p. 1-19, 2025.

LIMA-CAMARA, T. N. Arboviroses emergentes e novos desafios para a saúde pública no Brasil. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 50, p. 36, 2016.

MACHADO, L. A. et al. As arboviroses no Brasil: padrões epidemiológicos, impactos em saúde pública e desafios contemporâneos. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, São Paulo, v. 11, n. 10, 2025.

PAIXÃO, M. M.; BALLOUZ, T.; LINDAHL, J. F. Effect of education on improving knowledge and behavior for arboviral diseases: a systematic review and meta-analysis. **American Journal of Tropical Medicine and Hygiene**, v. 101, n. 2, p. 441-447, 2019.

gusttavohudson7@gmail.com, welinasilva45@gmail.com, sarajworg33@gmail.com, f.silva.biologia@gmail.com, santoswallyson15@gmail.com, jackdpinho@gmail.com